

*Diário de Anne Frank: ler e escrever para não esquecer*

“Espero poder confiar-te tudo, como nunca pude confiar em ninguém,  
e espero que venhas a ser uma grande fonte de conforto e apoio.”

Anne Frank, *Diário* (12 de junho de 1942)



Trabalho de Maria Karagondina (8.ºB do AEPM)

João V. Faria (Agrupamento de Escolas de Passos Manuel – Lisboa)

Maria João Silvestre (Agrupamento de Escolas Professor Armando Lucena – Malveira)

## Será só mais uma leitura em sala de aula?

Em pleno século XXI, numa época em que se previa, numa projeção futurista, termos consolidados e adquiridos os Direitos Humanos defendidos na Declaração Universal de 10 de dezembro de 1948, é com um sentimento de perplexidade que reconhecemos a urgência de não passarmos ao lado desta temática e de darmos o nosso contributo para que as gerações mais novas que passam pelas nossas salas de aula possam ser mais conscientes e ativas na concretização deste sonho coletivo do século XX. Os Direitos Humanos constituem um domínio proposto ao longo da escolaridade na **Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania**, a atestar a premência da sua abordagem na atualidade.

O desenho da estratégia nacional para o ensino da Cidadania aponta para uma responsabilidade coletiva e transversal (conselho de docentes, no 1.º ciclo; conselhos de turma, nos 2.º e 3.º ciclos, bem como no secundário). Consideramos que, pela multiplicidade de competências desenvolvidas no Português, esta será uma disciplina com potencial para concretizar projetos direcionados para a cidadania e desenvolvimento ou outros como o Plano Nacional de Leitura (PNL), o Plano Nacional de Cinema (PNC).

Neste sentido, salientamos que, das virtudes dos grandes escritores, se destaca o colocarem em palavras, versos, ficções e declarações os pensamentos e os sentimentos que nos interpelam. Assim, para apresentarmos este projeto interdisciplinar e interescolar, socorremo-nos do testemunho de Richard Zimler que, na sua entrevista à revista Visão (n.º1555, 22/12 a 28/12/2023, pág. 102), nos elucida: “Falo com alguma frequência sobre o Holocausto nas escolas, e é importante falar dos seis milhões de judeus mortos, mas os números não criam laços de identificação, temos de ler *O diário* de Anne Frank, ou os livros de Primo Levi, para compreender como foi destruído o espírito, a vida das famílias, e como funcionavam os campos de extermínio.” Da mesma forma, pretendemos, com esta dinâmica de leitura, escrita e partilha de experiências, criar pontes para um espírito crítico, cívico e humanista: “Quando branqueamos ou esquecemos um crime contra a Humanidade, estamos do lado errado da História.” (Richard Zimler, Visão, n.º 1555, pág. 104). Considerámos pertinente assumir a leitura da obra de Anne Frank como importante para a aprendizagem de valores, de atitudes cívicas e de respeito pelo Outro.

Como consta no prefácio do *ebook* realizado: “Porque há datas que não podem passar despercebidas, há acontecimentos que não se podem repetir e há nomes que é preciso lembrar, 8 professores, 200 alunos e duas escolas uniram-se num projeto de intercâmbio de correspondência, a partir do estudo do *Diário* de Anne Frank.” (<https://www.calameo.com/read/0072679344d0859fc4993>).

## **Práticas de leitura, de escrita e de construção de Cidadania: um projeto por etapas**

### **Motivação e contextualização**

- Exercício de Compreensão Oral sobre uma reportagem a propósito da edição de um diário gráfico inspirado na obra de Anne Frank:

[https://www.rtp.pt/noticias/cultura/vida-de-anne-frank-contada-em-diario-grafico\\_v1027711](https://www.rtp.pt/noticias/cultura/vida-de-anne-frank-contada-em-diario-grafico_v1027711).

- Registo de informação a partir de visualização de vídeos com:

- Biografia de Anne Frank

- Visionamento de filme(s) sobre a vida e a obra de Anne Frank (em auditório com os alunos das turmas envolvidas) – debate e ficha de visionamento de filme.

- Testemunho de uma amiga de Anne Frank:

<https://www.youtube.com/watch?v=XIpQqExBI2s>

### **Leituras e compreensão**

- Leitura e contextualização da obra *Diário* de Anne Frank na aula de Português – projeto de leitura, guião de leitura, ficha de leitura, apresentação oral de crítica sobre o livro.

- Contextualização histórica da vida de Anne Frank e da Declaração Universal dos Direitos Humanos – projeto interdisciplinar/DAC com Cidadania/História.

- Textualização, revisão e reescrita: elaboração de carta com inclusão de apreciação crítica sobre a obra lida na aula de Português.

- Intercâmbio epistolar entre alunos de duas escolas.

- Criação de *ebook* com cartas, ilustrações e pesquisa fotográfica dos alunos das duas escolas: <https://www.calameo.com/read/0072679344d0859fc4993>.

### **Divulgação**

- Difusão do *ebook* em eventos escolares (por exemplo, comemoração de efemérides como Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto, 27 de janeiro, e a Declaração Universal dos Direitos do Homem, 10 de dezembro), com exposição física de algumas cartas e ilustrações.

### **Referenciais**

#### *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*

“Um perfil de base humanista significa a consideração de uma sociedade centrada na pessoa e na dignidade humana como valores fundamentais”. Guilherme d’Oliveira Martins (p.6)

“A escola habilita os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar.”

“Pretende-se que o jovem, à saída da escolaridade obrigatória, seja um cidadão: que valorize o respeito pela dignidade humana, pelo exercício da cidadania plena, pela solidariedade para com os outros, pela diversidade cultural e pelo debate democrático; que rejeite todas as formas de discriminação e de exclusão social.”

#### *Educação para a Cidadania – Guia de Educação para a Cidadania em Contexto Escolar*

<http://www.rcc.gov.pt/SiteCollectionDocuments/EducCidadania-DGIDC07.pdf>

“Bem se pode dizer que a cidadania é uma permanente luta pelo reconhecimento e pela prática dos direitos.” (p. 16)

#### *Educação para a Cidadania Global*

<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000244826>

“Os alunos experimentam um sentimento de pertencer a uma humanidade comum e proteger valores e responsabilidades, com base nos direitos humanos. Os alunos desenvolvem atitudes de empatia, solidariedade e respeito às diferenças e à diversidade.” (pág. 19)

#### *Aprendizagens Essenciais de Português – 8º ano*

“É ainda fundamental que os alunos tenham atingido a capacidade de apreciar criticamente a dimensão estética dos textos literários, portugueses e estrangeiros, e o modo como manifestam

experiências e valores. Este domínio abre possibilidade de convergência com a oralidade, a leitura, a escrita e a reflexão sobre a língua, visto que, sendo objeto o texto literário, nele se refletirão procedimentos de compreensão, análise, inferência, escrita e uso específico da língua.”

### **Bibliografia, filmografia e sítios**

Das diversas edições da obra em português referimos as mais recentes (versão definitiva e especial), o diário gráfico e a banda-desenhada relacionada com a vida da autora. O Plano Nacional de Leitura (PNL) indica várias obras relacionadas com a mesma temática e que poderão ser exploradas em intertextualidade ou em projeto de leitura.

Folman (2015), *O diário de Anne Frank (diário gráfico)*, Porto Editora

Folman (2022), *À procura de Anne Frank*, Porto Editora

Frank (2015), *O diário de Anne Frank (versão definitiva)*, Livros do Brasil/Porto Editora

Frank (2022), *O diário de Anne Frank (edição especial)*, Livros do Brasil/Porto Editora

De uma grande quantidade de filmes e de documentários, destacamos os visionados nas aulas ou em auditório com os alunos:

*#Anne Frank - Vidas Paralelas* (2019), dir. Sabina Fedeli

*O diário de Anne Frank* (2016), dir. Hans Steinbichler

*À procura de Anne Frank* (2021), dir. Ari Folman

O Museu Casa de Anne Frank, em Amesterdão, permite uma visita virtual guiada com versão em português ao sótão dos Frank e amigos, bem como o acesso a documentação e atividades diversas:

<https://www.annefrank.org/en/>